

Boletim de Luta

Pelo trabalho digno na Camil

Seminário Nacional dos Trabalhadores da Camil Alimentos



Valorização do Trabalho e da Vida

Camil afronta direitos dos trabalhadores: é preciso resistir!!!

Entidades que representam os trabalhadores da Camil Alimentos em todo o país realizaram no início de outubro, em Porto Alegre-RS, o Seminário Nacional dos Trabalhadores nas empresas do grupo. O objetivo do evento: discutir as práticas abusivas da gigante do setor alimentício, especialmente de grãos.

Os debates foram promovidos pela CNTA, CONTAC/CUT e UITA na Federação dos Trabalhadores na Alimentação do Rio Grande do Sul. Reuniu membros do Ministério do Trabalho, do Ministério Público do Trabalho, Dieese, advogados e uma epidemiologista que falou de sequelas e prolongamento pós-Covid.

A Camil tem endurecido as negociações salariais e trabalhistas, tentando barrar os sindicatos e enfraquecer a posição do trabalhador. Ataca as entidades, numa campanha antissindical de desmoralização.

Direitos sagrados como a PLR, por exemplo, eles decidem sem consultar ninguém. Pior que tudo, é a segurança e a saúde do trabalhador, que fica muito comprometida sem a presença sindical – durante a pandemia, o desrespeito às normas sanitárias foi geral na Camil.

CHEGA!!! É hora de dizer que o trabalhador tem valor! Se a empresa está GRANDE, o responsável por isto é quem acorda todo dia e trabalha para fazê-la crescer. Vamos mobilizar!!!



Resoluções aprovadas no Seminário

- Unificação de data-base para reajuste salarial e condições de trabalho;
- Piso salarial nacional;
- Implantação de PLR com a participação do sindicato desde o início da elaboração do processo;
- Cláusula nacional que garanta a Saúde e a Segurança dos trabalhadores.

Confira ao lado, as resoluções aprovadas pelas entidades, durante o Seminário. Agora, uma mobilização nacional se inicia, para fazer a empresa entender O RESPEITO AOS TRABALHADORES. **VENHA CONOSCO!!!**

Boletim de Luta

Pelo trabalho digno na Camil

Seminário Nacional dos Trabalhadores da Camil Alimentos



Valorização do Trabalho e da Vida

**Confira as
imagens
do Seminário
Nacional dos
Trabalhadores
da Camil**



Ricardo Frazon – Dieese



Mauro Miller – Ministério do Trabalho e Previdência



Rogério Fleischmann –
Ministério Público do Trabalho



Maria Juliana de Moura – Fiocruz



Álvaro Pimenta, Bruno Magrini e Ronaldo Pereira – advogados da CNTA e CONTAC/CUT

Vamos combater a COAÇÃO ELEITORAL

Coação Eleitoral é a intimidação, ameaça, humilhação ou constrangimento no intuito de influenciar ou manipular o voto, manifestação política, apoio ou orientação política de trabalhadores no local de trabalho ou situações relacionadas ao trabalho.

Você que viveu ou está vivendo uma situação assim, deve fazer a denúncia na sua entidade sindical, ou mesmo no Ministério Público do Trabalho (consulte a Procuradoria correspondente à sua região) – se preferir, acesse o site www.mpt.mp.br ou o aplicativo MPT PARDAL.

São atos de coação eleitoral a concessão ou promessa de benefício ou vantagem, ameaças, violências físicas ou psicológicas, constrangimentos, humilhações que tem a finalidade de dirigir, influenciar ou manipular o apoio, manifestação política ou o voto de trabalhadores em candidatos nas eleições. É possível provar o crime eleitoral por fotos, vídeos, mensagens, documentos ou testemunhas.

